

Cálculo de Correção parcial \mathcal{H}

[*skip_p*]

$$\{\varphi\} \text{ skip } \{\varphi\}$$

[*ass_p*]

$$\{\varphi[E/x]\} x \leftarrow E \{\varphi\}$$

[*comp_p*]

$$\frac{\{\varphi\} C_1 \{\eta\} \quad \{\eta\} C_2 \{\psi\}}{\{\varphi\} C_1; C_2 \{\psi\}}$$

[*if_p*]

$$\frac{\{\varphi \wedge B\} C_1 \{\psi\} \quad \{\varphi \wedge \neg B\} C_2 \{\psi\}}{\{\varphi\} \text{ if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2 \{\psi\}}$$

[*if'_p*]

$$\frac{\{\varphi_1\} C_1 \{\psi\} \quad \{\varphi_2\} C_2 \{\psi\}}{\{(B \rightarrow \varphi_1) \wedge (\neg B \rightarrow \varphi_2)\} \text{ if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2 \{\psi\}}$$

[*while_p*]

$$\frac{\{\psi \wedge B\} C \{\psi\}}{\{\psi\} \text{ while } B \text{ do } C \{\psi \wedge \neg B\}}$$

[*cons_p*]

$$\frac{\vdash \varphi' \rightarrow \varphi \quad \{\varphi\} C \{\psi\} \quad \vdash \psi \rightarrow \psi'}{\{\varphi'\} C \{\psi'\}}$$

Exemplos

Exercício 21.1. *Mostrar que*

$$\begin{aligned} & \vdash_p \{\text{true}\} \\ & r \leftarrow x; q \leftarrow 0; \\ & \text{while } y \leq r \text{ do} \\ & \quad r \leftarrow r - y; \\ & \quad q \leftarrow q + 1 \\ & \{r < y \wedge x = r + (y \times q)\} \end{aligned}$$

◇

A expressão $x = r + (y \times q)$ é um invariante de ciclo.

Integridade e Completude

Para o sistema dedutivo de Hoare, vamos considerar duas propriedades usuais em sistemas lógicos:

- **Integridade:** Cada regra deve preservar validade. O que implica (por indução nas derivações) que os teoremas obtidos correspondem a asserções válidas de correção parcial.

$$\vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\} \quad \Rightarrow \quad \models_p \{\varphi\}C\{\psi\}.$$

- **Completude:** Gostaríamos que o sistema fosse suficientemente forte para inferir todas as asserções de correção parcial válidas.

$$\models_p \{\varphi\}C\{\psi\} \quad \Rightarrow \quad \vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\}.$$

Vamos começar por formalizar a noção de execução/avaliação.

Estado de execução

Para a avaliação duma expressão é necessário saber o valor das variáveis.

Um **estado** s é uma função que associa a cada variável um valor.

Representamos o conjunto de estados por

$$\mathbf{State} = \mathbf{Var} \rightarrow \mathbb{Z}$$

e $s \in \mathbf{State}$ tal que $s : \mathbf{Var} \rightarrow \mathbb{Z}$.

Seja $s(x)$ ou $s[x]$ o valor da variável x no estado s . Se $v \in \mathbb{Z}$,

$$s[v/x](y) = \begin{cases} s(y) & \text{se } y \neq x \\ v & \text{se } y = x \end{cases}$$

Semântica das expressões

Aexp - Expressões aritméticas

$\mathcal{A} : \mathbf{Aexp} \rightarrow (\mathbf{State} \rightarrow Z)$

$$\mathcal{A}[[n]]s = n$$

$$\mathcal{A}[[x]]s = s(x)$$

$$\mathcal{A}[[E_1 + E_2]]s = \mathcal{A}[[E_1]]s + \mathcal{A}[[E_2]]s$$

$$\mathcal{A}[[E_1 - E_2]]s = \mathcal{A}[[E_1]]s - \mathcal{A}[[E_2]]s$$

$$\mathcal{A}[[E_1 \times E_2]]s = \mathcal{A}[[E_1]]s \cdot \mathcal{A}[[E_2]]s$$

Semântica das expressões

Bexp - Expressões booleanas

$\mathbf{T} = \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}$

$\mathcal{B} : \mathbf{Bexp} \rightarrow (\mathbf{State} \rightarrow \mathbf{T})$

$$\mathcal{B}[[\text{true}]]s = \mathbf{V}$$

$$\mathcal{B}[[\text{false}]]s = \mathbf{F}$$

$$\mathcal{B}[[E_1 = E_2]]s = \begin{cases} \mathbf{V} & \text{se } \mathcal{A}[[E_1]]s = \mathcal{A}[[E_2]]s \\ \mathbf{F} & \text{se } \mathcal{A}[[E_1]]s \neq \mathcal{A}[[E_2]]s \end{cases}$$

$$\mathcal{B}[[E_1 \leq E_2]]s = \begin{cases} \mathbf{V} & \text{se } \mathcal{A}[[E_1]]s \leq \mathcal{A}[[E_2]]s \\ \mathbf{F} & \text{se } \mathcal{A}[[E_1]]s > \mathcal{A}[[E_2]]s \end{cases}$$

$$\mathcal{B}[[\neg b]]s = \begin{cases} \mathbf{V} & \text{se } \mathcal{B}[[b]]s = \mathbf{F} \\ \mathbf{F} & \text{se } \mathcal{B}[[b]]s = \mathbf{V} \end{cases}$$

$$\mathcal{B}[[b_1 \wedge b_2]]s = \begin{cases} \mathbf{V} & \text{se } \mathcal{B}[[b_1]]s = \mathbf{V} \text{ e } \mathcal{B}[[b_2]]s = \mathbf{V} \\ \mathbf{F} & \text{se } \mathcal{B}[[b_1]]s = \mathbf{F} \text{ ou } \mathcal{B}[[b_2]]s = \mathbf{F} \end{cases}$$

Semântica operacional natural (*big-step*)

Descreve a execução completa de cada comando.

Configurações: $\langle C, s \rangle$ ou s , onde C é um comando e s um estado $\Gamma = (\mathbf{Com} \times \mathbf{State}) \cup \mathbf{State}$

Configurações Finais: $s \in \mathbf{State}$

Transições: $\langle C, s \rangle \longrightarrow s'$

Regras:

$$\frac{\langle C_1, s_1 \rangle \longrightarrow s'_1 \dots \langle C_n, s_n \rangle \longrightarrow s'_n}{\langle C, s \rangle \longrightarrow s'}$$

Hipóteses: $\langle C_i, s_i \rangle \longrightarrow s'_i$

Conclusão: $\langle C, s \rangle \longrightarrow s'$

Se $n = 0$ diz-se um **Axioma**.

Semântica operacional natural (*big-step*)

Semântica operacional para comandos do While

$$\begin{array}{l}
\text{att}_{sn} \quad \langle x \leftarrow E, s \rangle \longrightarrow s[A[E]s/x] \\
\text{comp}_{sn} \quad \frac{\langle C_1, s \rangle \longrightarrow s', \langle C_2, s' \rangle \longrightarrow s''}{\langle C_1; C_2, s \rangle \longrightarrow s''} \\
\text{if}^v_{sn} \quad \frac{\langle C_1, s \rangle \longrightarrow s'}{\langle \text{if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2, s \rangle \longrightarrow s'} \text{ se } \mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{V} \\
\text{if}^f_{sn} \quad \frac{\langle C_2, s \rangle \longrightarrow s'}{\langle \text{if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2, s \rangle \longrightarrow s'} \text{ se } \mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{F} \\
\text{while}^v_{sn} \quad \frac{\langle C, s \rangle \longrightarrow s', \langle \text{while } B \text{ do } C, s' \rangle \longrightarrow s''}{\langle \text{while } B \text{ do } C, s \rangle \longrightarrow s''} \text{ se } \mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{V} \\
\text{while}^f_{sn} \quad \langle \text{while } B \text{ do } C, s \rangle \longrightarrow s \text{ se } \mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{F}
\end{array}$$

Exemplos

Sendo $s_0 = [x = 5, y = 7]$ determinar o estado após a execução de:

$$(z \leftarrow x; x \leftarrow y); y \leftarrow z.$$

Para tal constrói-se uma **Árvore de derivação** com esse comando como raiz:

$$\frac{\frac{\langle z \leftarrow x, s_0 \rangle \longrightarrow s_1 \quad \langle x \leftarrow y, s_1 \rangle \longrightarrow s_2 \quad \langle y \leftarrow z, s_2 \rangle \longrightarrow s_3}{\langle z \leftarrow x; x \leftarrow y, s_0 \rangle \longrightarrow s_2}}{\langle (z \leftarrow x; x \leftarrow y); y \leftarrow z, s_0 \rangle \longrightarrow s_3}$$

onde,

$$\begin{array}{l}
s_1 = s_0[5/z] \\
s_2 = s_1[7/x] \\
s_3 = s_2[5/y]
\end{array}$$

Temos $s_3 = [z = 5, x = 7, y = 5]$.

Integridade da semântica axiomática

Teorema 21.1 (Integridade). *Para todas as asserções de correcção parcial $\{\varphi\}C\{\psi\}$,*

$$\vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\} \text{ implica } \models_p \{\varphi\}C\{\psi\}$$

Isto é se $\vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\}$ então

- se para um estado s , $s \models \varphi$
- e se $\langle C, s \rangle \longrightarrow s'$
- então $s' \models \psi$

Integridade da semântica axiomática

A demonstração é por indução na árvore de inferência de $\vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\}$:

- Mostrar que a propriedade se verifica para as árvores simples, i.e os **axiomas** do sistema de inferência.
- Mostrar que a propriedade se verifica para as Árvores de inferência compostas: para cada regra, supor que a propriedade se verifica para as premissas (e as condições se verificam) e mostrar que a propriedade também se verifica para a conclusão da regra.

Integridade da semântica axiomática

Caso ass_p . Suponhamos que $\vdash_p \{\varphi[E/x]\}x \leftarrow E\{\varphi\}$.

Seja

$$\langle x \leftarrow E, s \rangle \longrightarrow s'$$

e $s \models \varphi[E/x]$. Então ma $s[\mathcal{A}[E]s/x] \models \varphi$. (Exercício)

Temos que provar que $s' \models \varphi$.

Por $[ass_{sn}]$ temos que $s' = s[\mathcal{A}[E]s/x]$, e portanto

$$s' \models \varphi \text{ sse } s[\mathcal{A}[E]s/x] \models \varphi$$

Integridade da semântica axiomática

Caso $comp_p$. Por hip. de indução $\models_p \{\varphi\}C_1\{\eta\}$ e $\models_p \{\eta\}C_2\{\psi\}$.

Queremos mostrar que $\models_p \{\varphi\}C_1; C_2\{\psi\}$. Sejam s e s'' estados, tal que $s \models \varphi$ e $\langle C_1; C_2, s \rangle \longrightarrow s''$. Pela regra $[comp_{sn}]$ existe s' tal que

$$\langle C_1, s \rangle \longrightarrow s' \text{ e } \langle C_2, s' \rangle \longrightarrow s''$$

De $\langle C_1, s \rangle \longrightarrow s'$, $s \models \varphi$ e $\models_p \{\varphi\}C_1\{\eta\}$, temos que $s' \models \eta$. De $\langle C_2, s' \rangle \longrightarrow s''$, $s' \models \eta$ e $\models_p \{\eta\}C_2\{\psi\}$, temos que $s'' \models \psi$. Que é o que queríamos.

Integridade da semântica axiomática

Caso if_p . Por hip. de indução $\models_p \{B \wedge \varphi\}C_1\{\psi\}$ e $\models_p \{\neg B \wedge \varphi\}C_2\{\psi\}$.

Para provar que

$$\models_p \{\varphi\} \text{if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2 \{\psi\}$$

sejam s e s' estados tais que $s \models \varphi$ e $\langle \text{if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2, s \rangle \longrightarrow s'$.

Se $\mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{V}$ então por $[if_{sn}]$, temos que $\langle C_1, s \rangle \longrightarrow s'$. Então dado que $\models_p \{B \wedge \varphi\}C_1\{\psi\}$, concluímos que $s' \models \psi$.

Analogamente se conclui, caso $\mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{F}$.

Integridade da semântica axiomática

Caso $while_p$. Por hip. de indução

$$\models_p \{B \wedge \varphi\}C\{\varphi\}. \quad (1)$$

Para provar que

$$\models_p \{\varphi\} \text{while } B \text{ do } C \{\neg B \wedge \varphi\},$$

sejam s e s'' estados tais que $s \models \varphi$ e

$$\langle \text{while } B \text{ do } C, s \rangle \longrightarrow s''.$$

Temos que mostrar que $s'' \models \neg B \wedge \varphi$. Usamos indução na árvore de derivação da semântica natural.

Integridade da semântica axiomática

Caso $while_p$. Há dois casos a considerar, consoante $[while_{sn}]$.

Se $\mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{F}$ então $s'' = s$ e $s'' \models (\neg B \wedge \varphi)$.

Senão, $\mathcal{B}[[B]]s = \mathbf{V}$ e existe s' tal que $\langle C, s \rangle \longrightarrow s'$ e $\langle \text{while } B \text{ do } C, s' \rangle \longrightarrow s''$.

Temos que $s \models (B \wedge \varphi)$ e pela hipótese (1) temos que $s' \models \varphi$. Aplicando a hipótese de indução a $\langle \text{while } B \text{ do } C, s' \rangle \longrightarrow s''$, temos que $s'' \models (\neg B \wedge \varphi)$, como queríamos.

Integridade da semântica axiomática

Caso $cons_p$. Por hip. de indução

$$\models_p \{\varphi'\}C\{\psi'\}, \varphi \rightarrow \varphi', \text{ e } \psi' \rightarrow \psi. \quad (2)$$

Para provar que $\models_p \{\varphi\}C\{\psi\}$, sejam s e s' tal que $s \models \varphi$ e $\langle C, s \rangle \longrightarrow s'$.

Como $s \models \varphi$ e $\varphi \rightarrow \varphi'$ então $s \models \varphi'$ e pela hipótese (2), $s' \models \psi'$. Mas como $\psi' \rightarrow \psi$, temos que $s' \models \psi$, como queríamos.

Completude da semântica axiomática

Teorema 21.2 (Incompletude de Gödel (1931)). *Não existe um sistema de demonstração para lógica para a aritmética (formulas sobre inteiros e operações aritméticas (PA) , de tal forma que os teoremas coincidam com as asserções válidas de PA.*

Teorema 21.3 (Completude). *Para todas as asserções de correcção parcial $\{\varphi\}C\{\psi\}$,*

$$\models_p \{\varphi\}C\{\psi\} \text{ implica } \vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\}$$

Note-se que $\models \psi$, se e só se $\models \{\text{true}\}\text{skip}\{\psi\}$. O que significa que a completude de \vdash_p contrariaria o teorema de incompletude de Gödel.

Completude da semântica axiomática

Proposição 21.1. *Não existe um sistema de demonstração para asserções de correcção parcial, de tal forma que os teoremas coincidam com as asserções de correcção parcial válidas.*

Prova: Note-se que

$$\models \{\text{true}\}C\{\text{false}\}$$

se e só se o comando C diverge (não para) em todos os estados.

Um sistema de demonstração para asserções de correcção parcial, poderia ser usado para confirmar que o comando diverge em todos os estados. O que é impossível (pela indecidibilidade do *Halting Problem*).

Completude relativa

Teorema 21.4. *O sistema de prova para correcção parcial é relativamente completo, i.e. para qualquer asserção de correcção parcial $\{\varphi\}C\{\psi\}$:*

$$\vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\} \text{ se } \models_p \{\varphi\}C\{\psi\}$$

O resultado de correcção parcial relativa foi estabelecido por S. Cook (1978).

O facto de $\vdash_p \{\varphi\}C\{\psi\}$ ser uma prova depende do facto de certas asserções em PA serem válidas.

Para a demonstração de completude relativa ver Capítulo 7 [Winskel].

Cálculo para a correcção total

Na linguagem imperativa apresentada, o único comando que pode levar à não terminação é o comando **while**.

O cálculo \vdash_{tot} irá ser igual ao \vdash_p excepto na regra **while**_{tot}.

Para demonstrar que um programa termina temos que lhe associar uma expressão estritamente decrescente, denominada **variante**.

No caso do **while**, podemos associar uma expressão inteira não negativa e mostrar que em cada iteração o valor dessa expressão diminui, mantendo-se não negativa: temos a certeza que **while** termina pois essa expressão só pode tomar um número finito de valores até chegar a zero!!!

No caso do factorial:

$y \leftarrow 1; z \leftarrow 0; \text{while } z \neq x \text{ do } (z \leftarrow z + 1; y \leftarrow y \times z)$

podemos tomar o **variante** $x - z$.

Cálculo para a correcção total

Lógica de Hoare (correcção total)

As regras ass_{tot} , $comp_{tot}$, if_{tot} e $cons_{tot}$ coincidem com as do *cálculo* para a correcção parcial.

[$while_{tot}$]

$$\frac{\{\eta \wedge B \wedge E \geq 0 \wedge E = e_0\} C \{\eta \wedge E \geq 0 \wedge E < e_0\}}{\{\eta \wedge E \geq 0\} \text{while } B \text{ do } C \{\eta \wedge \neg B\}}$$

onde e_0 é uma variável lógica cujo valor é o da expressão E antes da execução do comando C .

Pré condição mais fraca - $while_{tot}$

$$\begin{array}{l} \{\varphi\} \\ \{\eta \wedge E \geq 0\} \\ \text{while } B \text{ do} \\ \qquad \qquad \qquad \{\eta \wedge B \wedge E \geq 0 \wedge E = e_0\} \\ \qquad \qquad \qquad C \\ \qquad \qquad \qquad \{\eta \wedge E \geq 0 \wedge E < e_0\} \\ \{\eta \wedge \neg B\} \qquad \qquad \text{while}_{tot} \\ \{\psi\} \qquad \qquad \qquad \text{cons}_{tot} \end{array}$$

Exemplo

```
⊢tot {x ≥ 0} y ← 1; z ← 0; while z ≠ x do (z ← z + 1; y ← y × z) {y = x!}
{x ≥ 0}
{1 = 0! ∧ x - 0 ≥ 0}
y ← 1
{y = 0! ∧ x - 0 ≥ 0}
z ← 0
{y = z! ∧ x - z ≥ 0}          asstot
while z ≠ x do
{
  {y = z! ∧ z ≠ x ∧ x - z ≥ 0 ∧ x - z = e0}          constot
  {y × (z + 1) = (z + 1)! ∧ x - (z + 1) ≥ 0 ∧ x - (z + 1) < e0}          asstot
  z ← z + 1
  {y × z = z! ∧ x - z ≥ 0 ∧ x - z < e0}          asstot
  y ← y × z
  {y = z! ∧ x - z ≥ 0 ∧ x - z < e0}
}
{y = z! ∧ x = z}
{y = x!}
```

Como determinar um variante ?

Os variantes são mais difíceis de encontrar que os invariantes...porque não é possível saber genericamente se um programa termina

```
⊢tot {x > 0}
c = x
while(c! = 1)do
  if(c%2 == 0)c = c/2
  else c = 3 * c + 1
{⊥}
```

Será que este triplo é válido? Neste caso este triplo só estabelecia a terminação do programa...

Mas não se sabe se termina ou não!

Exemplos

Exercício 21.2. *Mostrar que;*

```
⊢tot {¬y = 0}
r ← x; q ← 0;
while y ≤ r do
  r ← r - y;
  q ← q + 1
{r < y ∧ x = r + (y × q)}
```

◇